



A DIVERSIDADE DA VEGETAÇÃO ARBÓREA AUMENTA A RIQUEZA DE FORMIGAS?

Aline Fujikawa, Jomar Barbosa, Paula S. Martin & Rafael Taminato

Um importante fator de aumento de diversidade biológica é a heterogeneidade estrutural, que está relacionada com a densidade e composição da vegetação. Testamos a hipótese de que riqueza de espécies de formigas está positivamente relacionada à riqueza e abundância de espécies de árvores. Em um trecho de floresta ombrófila secundária na Estação Ecológica Juréia-Itatins, distribuimos arbitrariamente nove parcelas, ao longo de um gradiente de espécies arbóreas, da borda para o interior da mata. Quantificamos riqueza e abundância de árvores com diâmetro à altura do peito acima de 2 cm. Atraímos as formigas com 20 iscas de sardinha e as identificamos até gênero. A riqueza e a abundância de árvores variaram, respectivamente, entre três e 15 espécies e entre oito e 24 árvores por parcela. A riqueza de formigas variou entre uma e seis espécies, com dominância do gênero *Pheidole*. Não houve uma relação linear entre a riqueza de formigas e riqueza ($R^2 = 0,005$; $F = 0,37$; $p = 0,85$) ou abundância ($R^2 = 0,001$; $F = 0,01$; $p = 0,92$) de árvores. Propomos três explicações para o padrão encontrado: (1) a riqueza de formigas é baixa em toda a área e deve-se ao estágio inicial de sucessão da vegetação no local de estudo; (2) apesar da riqueza e densidade de árvores na borda terem sido baixas, a densidade de arbustos foi alta, o que pode incrementar a heterogeneidade estrutural; (3) exclusão competitiva de outras espécies por *Pheidole* sp., que foi a espécie mais abundante nas iscas.